

*Caro Líder Ministerial,*

*Qual é seu nome? Seu nome identifica você. Como e quando as pessoas o usam é importante. Alguns nomes carregam mais peso e poder do que outros nomes e, quando usados, as coisas mudam!*

*Desejo de bênçãos,  
Dan Reiland*

**M**inha compreensão da teologia bíblica básica é sólida e eu entendo o conceito de Trindade. Bem, eu tive nota “B” nessa matéria no Seminário. Então, talvez, eu não compreenda completamente a Trindade e se você a compreende, por favor mande-me suas anotações. Digo isto para afirmar que não se trata de teologia, é só o pensamento de um pastor a respeito de um dito popular. A frase é: "Isto é uma coisa de Deus". Eu a digo sempre. Não há algo de errado com ela, mas ela fica aquém, quando comparada com o nome de Jesus.

Alguém conta uma história legal e diz: "Isto é de Deus" – bem, é sim, mas isto deixa margem para muita interpretação, se você tiver o cuidado de pensar como um todo. Realmente é isto o que estou fazendo – pensando a respeito do assunto. Então, por favor, pense junto comigo neste artigo. Eu não estou num parlatório fazendo um discurso por isto é provável que eu ainda diga, de vez em quando: "Isto é de Deus", mas o Espírito Santo chamou minha atenção; então por favor, aceite isto não como um sermão, mas como algumas notas do diário de um pastor ao longo do caminho.

A idéia não é diminuir o uso do nome de Deus, mas aumentar o uso do nome de Jesus.

## **1. Quando dizemos Deus, definições e ideologias são comuns a todos**

Desde Cabala, Mórmons e Testemunhas de Jeová até a Igreja da Cientologia e até mesmo a Oprah exercem grande influência sobre aspectos da fé religiosa americana. A América do Norte já foi, predominantemente, cristã e a palavra "Deus" era usada para indicar o Deus da Bíblia, mas isto não é mais verdade. No entanto, embora sejamos menos cristãos, nós ainda somos um povo espiritual. Esta realidade exige, acima de tudo, clareza em nossa fé.

Em nossa Igreja descobrimos que até a apresentação mais simples, direta e cristalina da mensagem do Evangelho, frequentemente não é ouvida com clareza. O número de interpretações que as pessoas podem ter de um convite para aceitar Jesus como Salvador é impressionante. Nós podemos dizer que isto é, simplesmente, um problema do nível de compreensão delas, mas é mais profundo do que isto, é cultural. A questão torna-se mais aparente quando acompanhamos pessoas que indicavam ter recebido a Cristo como Salvador e elas respondiam dizendo: "Ah, não, eu já sou católico." ou, "eu já acredito em Deus e meus pais são membros de outra denominação". Ou, "toda a minha família é cristã e um pouco da Nova Era também". E isto no sul dos Estados Unidos onde todo mundo é Batista ou quer ser!

## 2. Quando dizemos Jesus, fazemos uma declaração diferente

- **Você imediatamente identifica quem você é em uma palavra – um nome - Jesus.**

Deus é uma palavra unificadora, mas quando dizemos Jesus nós excluimos as pessoas que de outra forma se identificariam apenas com a palavra Deus. As palavras "IN GOD WE TRUST" (Nós confiamos em Deus) estão em nossa moeda. Se Jay Leno, apresentador de TV do Tonight Show, fizesse um "Jay Walking" (um dos quadros do programa) entrevistando pessoas nas ruas de Burbank, na Califórnia, perguntando-lhes o que significa "IN GOD WE TRUST", nós iríamos ouvir respostas completamente diferentes. Esta realidade é evidente nas nossas igrejas toda semana.

O importante é o que você e eu, como líderes espirituais, fazemos com esta realidade. Sem parecer estranho a respeito disto nem tentar recriar o "Movimento de Jesus" da década de 70, eu creio que há espaço, talvez muito espaço para pôr em evidência o nome de Jesus.

Eu creio que há espaço, talvez muito espaço para pôr em evidência o nome de Jesus.

É mais fácil dizer Deus do que Jesus. Faça uma experiência. Durante três semanas, use somente a palavra Jesus (não Deus). As pessoas vão responder de forma diferente e você pode sentir-se diferente também. Se você realmente quiser ser ousado tente dizer: "Isto é uma coisa de Jesus". Pode parecer estranho para você, mas experimente e veja o que acontece.

- **Você exercita viver a verdade da Escritura.**

Não há como escapar da verdade da Palavra. Existem dezenas de passagens nas Escrituras que poderíamos ver, mas já que isto não é um sermão, deixe-me usar apenas uma passagem aqui.

*"Por isso também Deus o exaltou soberanamente e lhe deu um nome que é sobre todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre o joelho dos que estão nos céus, e na terra e debaixo da terra e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai."* Filipenses 2:9-11.

A Igreja onde eu sirvo é considerada uma "mega-igreja". Isto significa apenas que ela é grande e complicada. Honestamente, é fácil ficar preso na máquina de fazer uma "mega Igreja" funcionar. Então temos que lutar arduamente para manter a missão acima da máquina. Uma das maneiras de nós fazermos isto é nos certificarmos de que não exaltamos o nome de nossa Igreja, mas somente o nome de Jesus. Pode parecer estranho, mas isto exige mais esforço do que você imagina. Isto não significa que pequenas e médias igrejas não enfrentem este problema, elas também o enfrentam.

Certificarmo-nos de que não exaltamos o nome de nossa Igreja, mas somente o nome de Jesus.

Mas fica mais intenso quanto maior for a Igreja. Pessoalmente, acho que o problema é espiritual na sua natureza o que me leva ao próximo ponto.

- **Você invoca um certo poder no nome de Jesus.**

O uso do nome de Jesus traz poder, autoridade e resultados. Você e eu sabemos que isto é verdade pelas Escrituras. Para listar apenas alguns textos: Mateus 10:1-8, João 14:13; 16:23. Atos 3:16; 4:30; 8:12, 8:16.

Há poder no nome de Jesus para cura, ensino, liderança, discernimento, autoridade espiritual, oração e fé. Quando você usa o nome de Jesus você invoca o nome acima de todos os nomes e está ligado a realidades poderosas no Reino Espiritual. Estas duas passagens a seguir são declarações fortes e dão a riqueza e plenitude do poder do nome de Jesus e sua fonte:

*<sup>1</sup>Portanto, agora já não há condenação para os que estão em Cristo Jesus, <sup>2</sup>porque por meio de Cristo Jesus a lei do Espírito de vida me libertou da lei do pecado e da morte. <sup>3</sup>Porque, aquilo que a Lei fora incapaz de fazer por estar enfraquecida pela carne, Deus o fez, enviando seu próprio Filho, à semelhança do homem pecador, como oferta pelo pecado. E assim condenou o pecado na carne, <sup>4</sup>a fim de que as justas exigências da Lei fossem plenamente satisfeitas em nós, que não vivemos segundo a carne, mas segundo o Espírito.” Rm. 8:1-4*

*<sup>5</sup>Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada? <sup>6</sup>Como está escrito: “Por amor de ti enfrentamos a morte todos os dias; somos considerados como ovelhas destinadas ao matadouro”. <sup>7</sup>Mas, em todas estas coisas somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou. <sup>8</sup>Pois estou convencido de que nem morte nem vida, nem anjos nem demônios, nem o presente nem o futuro, nem quaisquer poderes, <sup>9</sup>nem altura nem profundidade, nem qualquer outra coisa na criação será capaz de nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.” – Rm. 8:35-39*

Em última análise, este poder está enraizado no amor. O que é um grande *insight* de como nós, os líderes espirituais devemos levar e dizer o nome de Jesus. Então, o que você pensa? O que você vai dizer?

---

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para [wzuccherato@terra.com.br](mailto:wzuccherato@terra.com.br)

Tradução para o português Silvia Giusti. Editor e revisor, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – novembro de 2010. Acesse diretamente o site do autor (em inglês) em <http://leadsharp.org>

\*Novidade\* Agora você pode encontrar qualquer número antigo do “Liderança Ministerial” no site da Igreja Metodista – 5ª. Região Eclesiástica no seu tópico Liderança: <http://5re.metodista.org.br>